



A INVISIBILIDADE DAS MULHERES NA HISTÓRIA: O PAPEL DE D. MARIA LEOPOLDINA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

¹Gabrielle Barbosa Corteze; ²Giovanna Marques Santos; ³Jordana Naves Jordão; ⁴Joana El-Jaick Andrade; ⁵Adriana Garcia de Freitas.

¹Aluna do curso Técnico em Meio Ambiente, IFTM – Campus Uberlândia, e-mail: gabrielle.corteze@estudante.iftm.edu.br;

²Aluna do curso Técnico em Meio Ambiente, IFTM – Campus Uberlândia, e-mail: giovanna.marques@estudante.iftm.edu.br;

³Aluna do curso Técnico em Meio Ambiente, IFTM – Campus Uberlândia, e-mail: jordana.jordao@estudante.iftm.edu.br;

⁴Professora orientadora, IFTM – Campus Uberlândia, e-mail: joana.andrade@iftm.edu.br;

⁵Professora coorientadora, IFTM – Campus Uberlândia, e-mail: adrianagarcia@iftm.edu.br.

INTRODUÇÃO

O bicentenário da Independência do Brasil tem levado estudiosos a revisitarem o processo social e político que conduziu a esse acontecimento marcante de nossa história. Contudo, poucas análises lançam luz sobre a atuação política das mulheres nesse momento e a influência de figuras femininas históricas sobre a vida social e política brasileira no final do século XIX.

OBJETIVO

Os objetivos do presente trabalho são: analisar os feitos das mulheres na Independência do Brasil, tendo como principal figura Maria Leopoldina da Áustria, esposa do Imperador D. Pedro I e Imperatriz Consorte do Brasil de 1822 até sua morte, também, brevemente, Rainha Consorte de Portugal e Algarves. Visamos demonstrar como ela pode ser considerada uma personagem de extrema importância no processo de independência, mas que, assim como muitas outras figuras femininas, acabou sendo excluída e invisibilizada da história.

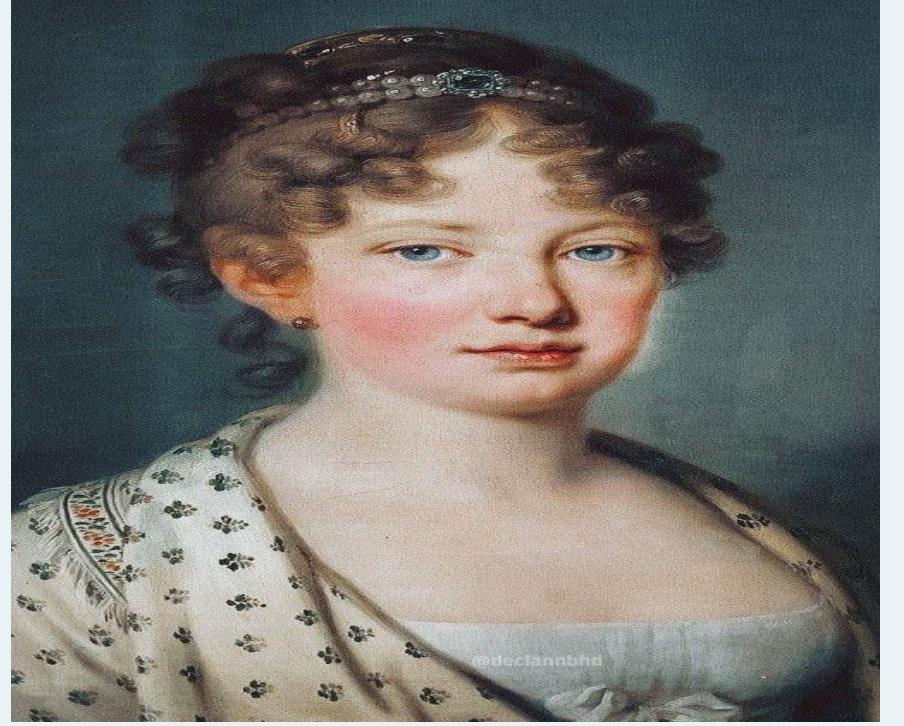
MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisas bibliográficas em meios eletrônicos, como por exemplo websites, blogs e artigos e também foi feito como método uma pesquisa por meio de um formulário aberto ao público que continham questões sobre o nível de conhecimento de cada indivíduo em relação a feitos femininos que contribuíram significativamente na história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos como resultado exatamente o que esperávamos. Milhares de mulheres, suas conquistas e aquisições foram "apagadas" da história com seus nomes não sendo reconhecidos, alguns trabalhos até roubados ou usados para enaltecer um homem próximo, na maioria das vezes sendo o seu marido. Outro fato que discutimos foi o quanto a sociedade foi cruel com essas mulheres as descartando e menosprezando apelas pelo seu gênero e essa cultura autoritária patriarcal, que nos dias de hoje, apesar de tantos avanços sociais, ainda está presente no nosso cotidiano. Uma prova disso, foram os gráficos da pesquisa feita, demonstrando a falta de conhecimento da população sobre projetos realizados por mulheres.

Figura 1. Pintura da Princesa Leopoldina de Austria.



Fonte: https://veja.abril.com.br/especial-1822/maria-leopoldina-comeco-a-crerque-se-e-muito-mais-feliz-solteira/

Figura 2. Gráficos da pesquisa feita durante a elaboração do trabalho.



CONCLUSÃO

Escolhemos essa temática no intuito de refletir acerca das causas históricas e sociais que levam a permanência de uma perspectiva que exclui a existência feminina das narrativas oficiais e da memória coletiva. Deste modo, questionamos a posição de subordinação que ainda é relegada às mulheres, colocando-as como coadjuvantes de sua própria história. Analisaremos, portanto, se é possível enxergar mudanças significativas sobre o relato das conquistas femininas ao longo da história e, assim, promover o conhecimento sobre as tantas personagens femininas relevantes, desde a Leopoldina à figuras da atualidade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BUENO, Chris. Os protagonistas da independência do Brasil. Para além das grandes personagens conhecidas pela historiografia, participação de populares, escravizados e indígenas foi fundamental para tornar o país independente. Cienc. Cult. vol.74 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2022. FUKS, Rebeca. As 18 mulheres brasileiras que mais influenciaram o nosso 2022. 28 Disponível país. em: https://www.ebiografia.com/mulheres_brasileiras_importantes/. Acesso em: 14 out. 2022. MAUZO, Jessica. Mulheres cientistas escondidas pela História. Barcelona, 18 Disponível 2017. nov. em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/15/ciencia/1510751564_040327.html#?p

TV BOITEMPO. A invisibilização da mulher na história. YouTube, 4 mar. 2017. Disponível em: https://youtu.be/aT14cSBKd7Q. Acesso em: 10 out. 2022.

em:

2022

Acesso

rm=copy_link.